

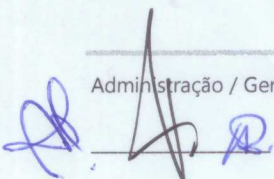
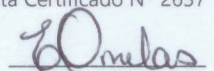
Balço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2025
(montantes em euros)

Associação Onda Solidária

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Outros créditos e ativos não correntes	14	691,80	691,80
		691,80	691,80
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	1 000,00	1 515,82
Diferimentos		862,10	901,43
Caixa e depósitos bancários		24 978,45	26 749,89
		26 840,55	29 167,14
Total do ativo		27 532,35	29 858,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		23 871,83	20 574,90
Resultado líquido do período		(2 650,35)	3 296,93
Total dos fundos patrimoniais		21 221,48	23 871,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		813,93	756,99
Outros passivos correntes	11;12	5 496,94	5 230,12
		6 310,87	5 987,11
Total do passivo		6 310,87	5 987,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		27 532,35	29 858,94

Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 2637

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2025
(montantes em euros)**

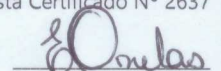
Associação Onda Solidaria

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	178,00	60,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	57 631,68	62 546,86
Fornecimentos e serviços externos	8	(15 559,36)	(13 992,47)
Gastos com o pessoal	12	(42 076,76)	(42 178,83)
Outros rendimentos	8	1,69	2 881,81
Outros gastos		(2 825,60)	(2 987,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(2 650,35)	6 329,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5		(3 033,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 650,35)	3 296,93
Resultado antes de impostos		(2 650,35)	3 296,93
Resultado líquido do período		(2 650,35)	3 296,93

Administração / Gerência



Contabilista Certificado Nº 2637

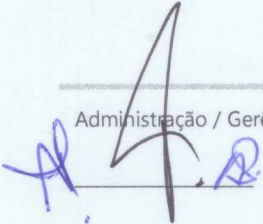


Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2025 (montantes em euros)

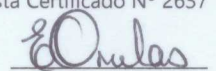
Associação Onda Solidaria

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		166,00	72,00
Pagamentos a fornecedores		15 225,39	13 016,65
Pagamentos ao pessoal	12	42 019,82	42 099,56
Caixa gerada pelas operações		(57 079,21)	(55 044,21)
Outros recebimentos/pagamentos		55 307,77	61 645,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(1 771,44)	6 601,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 771,44)	6 601,25
Caixa e seus equivalentes no início do período		26 749,89	20 148,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24 978,45	26 749,89

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 2637



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Onda Solidaria

ANO : 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contábilístico utilizado

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

3.1 Principais políticas contábilísticas

3.2 Alterações nas políticas contábilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

8 - Rendimentos e gastos

8.2 Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

11 - Instrumentos financeiros

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

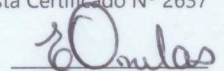
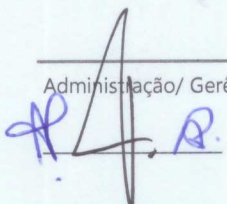
18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:



Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Onda Solidaria

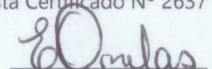
Número de identificação de pessoa coletiva: 513890394

Lugar da sede social: Edifício Europa Rua do Bom Jesus nº 8-10 Sala 312 e 313

Endereço eletrónico: associacaoondasolidaria@gmail.com

Página da internet:

Natureza da atividade: Outras atividades de ação social sem alojamento, n.e.



2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contábilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contábilística (SNC) nomeadamente as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contábilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada o Sistema de Normalização Contábilística das Entidas do Setor Não Lucrativo, nomeadamente:

Aprovação do Regime - Decreto - Lei nº 36-A/2011 de 09 de março de 2011, alterado pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto - Lei nº 64/2013, de 13 de maio, pelo Decreto - Lei nº 98/2015, de 2 de junho de 2015;

Demonstrações Financeiras- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015;

Quadro de Contas - Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015;

Norma Contábilística - Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho de 2015;

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contábilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contábilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros**3.1. Principais políticas contábilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

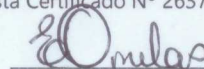
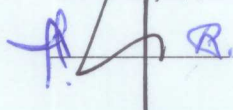
Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a



sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

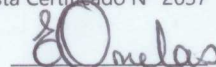
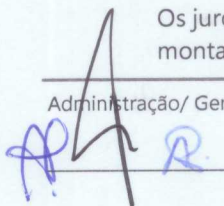
- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica



"Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

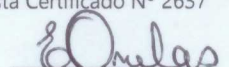
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante



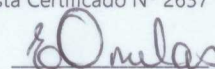
4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				24 264,08	5 685,06					29 949,14
Depreciações acumuladas				24 264,08	5 685,06					29 949,14
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período				24 264,08	5 685,06					29 949,14
Depreciações acumuladas no fim do período				24 264,08	5 685,06					29 949,14

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				24 264,08	5 685,06					29 949,14
Depreciações acumuladas				21 231,07	5 685,01					26 916,08
Saldo no início do período				3 033,01	0,05					3 033,06
Variações do período				(3 033,01)	(0,05)					(3 033,06)
Total de aumentos										
Total diminuições				3 033,01	0,05					3 033,06
Depreciações do período				3 033,01	0,05					3 033,06
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período				24 264,08	5 685,06					29 949,14
Depreciações acumuladas no fim do período				24 264,08	5 685,06					29 949,14

8 - Rendimentos e gastos**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Na rubrica de Outros Rendimentos está registado a imputação do subsídio recebido do Instituto da Segurança Social da Madeira no valor de 2 846,12€ pelo subsídio recebido para aquisição da viatura 11-TM-18.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	178,00	60,00
Outros réditos	1,69	2 846,12
Total	179,69	2 906,12

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	4 994,85	4 311,84
Trabalhos especializados	3 780,83	3 019,24
Publicidade e propaganda		91,50
Vigilância e segurança	621,72	599,76
Honorários		109,56
Conservação e reparação	571,50	470,98
Outros	20,80	20,80
Materials	337,93	475,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,98	80,98
Material de escritório	329,95	394,12
Energia e fluidos	714,70	1 024,82
Eletricidade	295,06	280,08
Combustíveis	217,01	545,49
Água	202,63	199,25
Serviços diversos	9 511,88	8 180,71
Rendas e alugueres	7 210,00	6 000,00
Comunicação	809,28	755,04
Seguros	626,63	618,36
Contencioso e notariado	80,00	50,00
Limpeza, higiene e conforto	785,97	757,31
Total	15 559,36	13 992,47

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

A Associação Onda Solidária foi apoiada pelo Instituto de Segurança Social da Madeira para o exercício das suas valências com o valor total de 55.465,92€ referente ao Acordo Cooperação nº202400073789 - Protocolo AA nº17/2018.

Obteve um valor de Donativos em Géneros e em Numerário no valor total de 2.165,76€, sendo o valor de 1.500,00€ em Numerário e o valor de 665,76€ em Géneros. Os principais doadores foram: Grupo Sousa-Serviços Globais, Lda, Ilhapeixe-Sociedade de Peixe da Madeira S.A., Dupla DP & Associados S.A., EFEN Hotelaria S.A., GS Marítima, Lda que foram atribuídos para o fim específico do "Projecto Famílias Grace".

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	50 126,25	62 546,86	62 546,86						
De subsídios ao investimento	50 126,25	62 546,86	62 546,86						
De subsídios à exploração									
Total	(50 126,25)	(62 546,86)	(62 546,86)						

11 - Instrumentos financeiros

- 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	20 574,90		3 296,93	23 871,83
Total	20 574,90		3 296,93	23 871,83

Quadro comparativo:

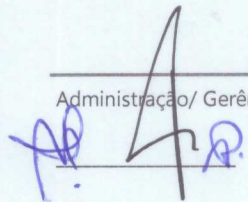
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	16 853,08		3 721,82	20 574,90
Outras variações nos capitais próprios	2 846,12		(2 846,12)	
Subsídios	2 846,12		(2 846,12)	
Total	19 699,20		875,70	20 574,90

- 11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			1 515,82		
Outras contas a receber			1 515,82		
Passivos financeiros:			5 230,12		
Adiantamentos de clientes			12,00		
Outras contas a pagar			5 218,12		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					



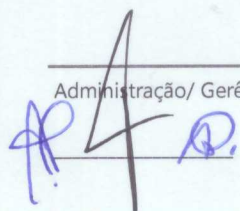

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	4 160,00	2,00	4 160,00
Pessoas remuneradas	2,00	4 160,00	2,00	4 160,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	4 160,00	2,00	4 160,00
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	2,00	4 160,00	2,00	4 160,00
Pessoas na tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	4 160,00	2,00	4 160,00
Masculino	1,00	2 080,00	1,00	2 080,00
Feminino	1,00	2 080,00	1,00	2 080,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	42 076,76	42 178,83
Remunerações do pessoal	33 570,00	34 239,00
Encargos sobre as remunerações	6 977,66	7 223,18
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	474,10	439,65
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 055,00	277,00




15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	178,00	178,00
Fornecimentos e serviços externos	15 559,36	15 559,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	42 076,76	42 076,76
Remunerações	33 570,00	33 570,00
Outros gastos	8 506,76	8 506,76
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

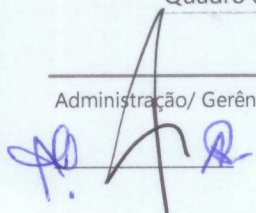
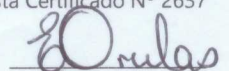
Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	60,00	60,00
Fornecimentos e serviços externos	13 992,47	13 992,47
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	42 178,83	42 178,83
Remunerações	34 239,00	34 239,00
Outros gastos	7 939,83	7 939,83
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	178,00			178,00
Fornecimentos e serviços externos	15 559,36			15 559,36
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	60,00			60,00
Fornecimentos e serviços externos	13 992,47			13 992,47
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.



18 - Impostos e contribuições**18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(2 650,35)	3 296,93
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		79,00		78,00
Contribuições para a Segurança Social		734,93		678,99
Total		813,93		756,99

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	555,43	1 558,69	1 552,23	561,89
Depósitos à ordem	26 194,46	57 060,92	58 838,82	24 416,56
Outros depósitos bancários				
Total	26 749,89	58 619,61	60 391,05	24 978,45

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	80,86	1 666,00	1 191,43	555,43
Depósitos à ordem	20 067,78	63 756,90	57 630,22	26 194,46
Outros depósitos bancários				
Total	20 148,64	65 422,90	58 821,65	26 749,89

Parecer do Conselho Fiscal

Estimados Associados:

Vem o Conselho Fiscal da Associação Onda Solidária, de conformidade com as disposições legais, apresentar o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direção referentes ao exercício respeitante ao ano de 2025.

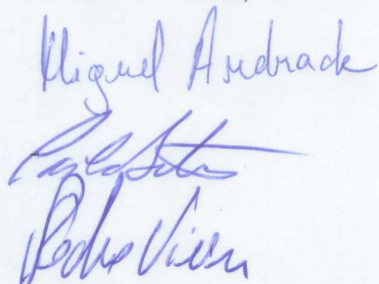
Este Conselho Fiscal, tomou conhecimento de toda a evolução que a atividade associativa sofreu no período em análise e verificou o trabalho desenvolvido pela Direção registando com muito agrado o esforço despendido por todos em favor desta Instituição.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1- Sejam aprovados o Relatório da Direção, o Balanço e as Contas respeitantes ao exercício 2025;
- 2- Que a Assembleia manifeste o seu apreço à Direção, pela forma como tem gerido o destino da Associação.

Funchal, 16 de março 2026,

O Conselho Fiscal,


Miguel Andrade
Pedro Vieira

ATAS

Folha 36

Ata número vinte e três

Aos vinte e quatro dias de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia-Geral da Associação Onda Solidária nas instalações da mesma, sita ao Edifício Europa, 3º andar, salas 312 e 313, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

De acordo com o artigo 34.º, ponto b) da associação, deu-se início à reunião da Assembleia Geral pelas dezoito horas e cinco minutos, dirigida pela Presidente da Assembleia-Geral, Helena Raquel Correia de Brazão de Castro e Sandra Isabel dos Santos Cruz Ladeira que a secretariou.

Da reunião constava a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Aprovação do Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2025;

Ponto dois: Outros assuntos de interesse.

Em relação ao ponto um da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Direção que se pronunciou detalhadamente sobre o Relatório de Atividades do ano 2025 e que se encontra arquivado na sede da instituição uma cópia, já que o original é entregue ao Instituto de Segurança Social da Madeira. Foram atingidos todos os objetivos a que a direção se propôs e foi felicitada por isso, pelos associados presentes.

Ainda em relação ao ponto um, a Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Tesoureiro, que debruçou-se a explicar o Relatório de Contas de 2025, transmitiu que a Demonstração dos Fluxos de Caixa terminou com um valor líquido positivo de 24.978,45€, o Balanço (total fundos patrimoniais e do passivos) no final do ano fechou com um valor líquido positivo de 27.532,35€, não obstante a Demonstração dos Resultados por Naturezas acabou o ano com 2.650.35€ negativos, que teve diretamente a ver com a não atribuição de apoio no âmbito das "Medidas de apoio extraordinário às ESSS em 2025" a algumas respostas sociais, incluindo a nossa. Contudo, apesar dessa situação conseguimos concretizar todos os nossos compromissos assumidos de forma exemplar.

De seguida, a Presidente da Assembleia Geral procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal, com a presença também do Presidente do Conselho Fiscal, que se anexa à presente Ata. Este parecer reflete uma análise deste órgão da associação sobre o relatório de contas da associação propondo a sua aprovação por parte dos associados.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Geral, solicitou a aprovação da ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, e procedeu-se ao encerramento da reunião da qual se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada.

Presidente da Assembleia Geral, Helena Raquel Brazão de Castro:

1ª Secretária, Sandra Isabel Ladeira:

